

ISQ apresenta estratégias inovadoras para tornar mais eficiente o setor da água em Portugal

27 de Fevereiro, 2019

O ISQ vai apresentar amanhã, dia 28 de fevereiro, “estratégias inovadoras baseadas em inteligência artificial (IA) que permitem ao setor da água operar os seus sistemas de uma forma mais eficiente, segura e com menos custos energéticos”, refere Ricardo Rato, diretor de I&D do ISQ, em comunicado à imprensa.

A comunicação será feita durante o debate que a Associação Portuguesa de Distribuição de Drenagem de Águas (APDA) organiza, no Porto, sobre “Transição para a Economia Circular no Setor da Água”. O ISQ consta no painel “Inovação e tecnologia ao serviço da economia circular no setor da água”.

Estas estratégias enquadram-se no programa Life SWSS – Smart Water Supply System – um projeto liderado pelo ISQ que visa demonstrar uma plataforma digital com modelos de simulação, previsão e otimização, para apoiar a operação de sistemas de abastecimento de água. Tem o objetivo de reduzir as perdas de água, o consumo de energia (-15%) e as emissões de gases com efeito de estufa, tornando os sistemas mais inteligentes. Conta com os parceiros Grupo Águas de Portugal, ADP LVT/EPAL, Águas do Algarve (AdP), Instituto Superior Técnico (IST) e Hidromod.

A Economia Circular, como modelo conceptual ou ferramenta operacional, permitirá incrementar a eficiência hídrica nos diferentes setores. É incontornável que a água deverá ocupar um papel central no quadro da “transição para a Economia Circular”, designadamente ao nível da otimização dos seus usos, da redução dos consumos e das perdas, do aproveitamento de águas pluviais, da reutilização de águas residuais tratadas para fins compatíveis e da valorização de lamas provenientes de estações de tratamento e de efluentes pecuários, como fonte de matéria orgânica, nutrientes e energia, passíveis de serem recuperados e reutilizados, observando os critérios de qualidade exigíveis.

A Resolução do Conselho de Ministros nº 190-A/2017, de 11 de dezembro, aprovou o Plano de Ação para a Economia Circular em Portugal, em linha com princípios que acompanham, designadamente as orientações da Convenção Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas, Acordo de Paris e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, na ótica da melhoria da eficiência dos recursos – onde se inclui a água – e significativo incremento da sua reutilização e reciclagem.

Torna-se também essencial atender ao Plano de Ação Europeu para a Economia Circular, inserido na Iniciativa EU 2020, numa Europa mais eficiente em termos de recursos estratégicos, cujos principais benefícios se centram na

segurança do seu abastecimento e na eficiência do seu uso – “segurança hídrica”, nomeadamente.